

9

Caim e Abel



Caim e Abel

Amigos, como vocês estão nesta noite? Eu agradeço a Deus, que nos permitiu realizar esta inesperada e incrível conferência. Junto com o Pastor Woo, agradecemos ao Colégio Jezebel de Mulheres, que nos proveu este precioso salão. Porque a nossa conferência é especial, e as pessoas ficam tocadas pelo que ouvem, elas não voltam para casa antes das 11 horas, o ancião que administra este edifício deve ficar muito cansado. Eu ofereço meus sinceros agradecimentos a ele por cooperar conosco.

Eu também gostaria de agradecer a vocês por não reclamarem sobre as longas horas. Nenhum de vocês se levantou para ir ao banheiro, mas ouviram silenciosamente a Palavra. Além disso, eu gostaria de agradecer aos pastores que supervisiona-

ram e se esforçaram em favor desta conferência, e em especial gostaria de agradecer e glorificar a Deus, que nos deu a preciosa graça de nascer de novo no evangelho.

Este, então, é o nosso último sermão. Eu agora irei ler a partir de Gênesis capítulo 4, versículo 1. Se vocês encontraram, eu irei ler.

“Coabitou o homem com Eva, sua mulher. Esta concebeu e deu à luz a Caim; então, disse: Adquiri um varão com o auxílio do Senhor. Depois deu à luz a Abel, seu irmão. Abel foi pastor de ovelhas, e Caim, lavrador. Aconteceu que no fim de uns tempos trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao Senhor. Abel, por sua vez, trouxe das primícias do seu rebanho e da gordura deste. Agradou-se o Senhor de Abel e da sua oferta; ao passo que de Caim e de sua oferta não se agradou. Irou-se, pois, sobremaneira Caim, e descaiu-lhe o semblante. Então, lhe disse o Senhor: Por que andas irado, e por que descaiu o teu semblante? Se procederes bem, não é certo que serás aceito? Se, todavia, procederes mal, eis que o pecado jaz à porta; o seu desejo será contra ti, mas a ti cumpre dominá-lo.” (Gênesis 4:1-7).

Eu li até o versículo 7.

Há tantas coisas que eu gostaria de lhes dizer nesta noite, neste nosso último encontro, que eu nem sei por onde começar. Amanhã de manhã cedo, eu estarei no trem para Seul. Eu não acho que meu coração poderá facilmente partir de Busan.

Ontem, tarde da noite, eu fui ao terceiro andar e falei com

vários irmãos e irmãs, que receberam o perdão dos pecados através da conferência. As pessoas que freqüentavam a igreja por muito tempo, que tinham sofrido e se debatido sozinhas dentro do pecado, participaram desta conferência e receberam o perdão dos pecados. Quando eu escutei os seus testemunhos, de como elas receberam o Senhor em seus corações, eu não consigo expressar em palavras como o meu coração ardeu. Ontem à noite, eu escutei o testemunho de quatro pessoas. Eu sei que não são somente estas quatro que têm tais testemunhos. Eu acredito que através desta conferência Ele veio até vocês para os libertarem dos pecados porque Deus os ama.

Nesta noite, eu gostaria de lhes dar um testemunho sobre como o meu pai passou a acreditar em Jesus. Minha mãe faleceu no dia 14 de Agosto de 1950, imediatamente depois de começar a Guerra da Coréia. Nós éramos cinco irmãos e irmãs, e o nosso pai nos amava profundamente. Meu pai podia ter se casado novamente porque ele era jovem, e até havia rumores deste sentido, mas ele viu o quanto seu amigo havia sofrido, ao viver com a madrasta. Ele decidiu não se casar novamente, e com dificuldade criou seus cinco filhos.

Agora todos nós estamos crescidos, casados, e temos nossas próprias famílias. Naquela época, eu conduzia uma pequena igreja. Meu pai precisava crer em Jesus, receber o perdão dos pecados, e ir para o céu, mas ele se recusava a ouvir a Palavra. Isso fez com que eu e minha esposa tivéssemos um grande desconforto no coração. Quando meu pai vinha para o interior, às vezes ele nos trazia um saco de arroz, e algumas vezes trazia dinheiro porque nós vivíamos tão miseravelmente. Sempre que podíamos, minha esposa e eu pedíamos para o meu pai

crer em Jesus. Meu pai dizia: “Crianças, não sejam assim. Eu crerei. Vocês crêm em Jesus. Por que eu não creia em Jesus? Eu irei começar a crer neste outono”.

Era assim que ele respondia. Meu pai tinha muitos amigos na sua cidade natal. Quando seus amigos faziam suas festas de aniversário de 60 anos, ou se seus filhos se casavam, ele ia para as festas deles, se sentava ao redor da mesa, bebia, e tinha conversas agradáveis com eles. O pai se divertia muito com isso. O amigo dele ia fazer 60 anos no outono, e ele pensou que seria falta de educação para com o amigo, se ele não pudesse beber na festa porque acreditava em Jesus. Foi por isso que ele disse isso, que neste outono ele acreditaria em Jesus. Eu não podia forçá-lo a crer em Jesus, quando ele dizia que ainda não queria crer em Jesus. Tudo que eu podia fazer era esperar.

O outono passou e o inverno estava chegando.

“Pai, agora creia em Jesus.”

“Eu certamente começarei a crer na próxima primavera.”

“Oh! Por quê?”

“O filho do meu amigo irá se casar na primavera, e eu não posso fazer isso com o meu amigo. Depois que o filho do meu amigo se casar, eu irei crer em Jesus.” Foi assim que ele postergou isso. Finalmente, 10 anos se passaram. Meu pai ficou velho. Ele estava vivendo com meu irmão mais velho. Uma vez, meu irmão mais velho teve que ir ao Japão a negócios. Embora fosse desconfortável, meu pai ficou na nossa casa. Naquele tempo, ele tinha um caso grave de úlcera gástrica, e embora ele não tivesse feito um check-up, foi diagnosticado que ele tinha algo próximo ao câncer. O médico encarregado não recomendou cirurgia. Já que meu pai já havia passado dos

setenta, o médico disse que deveríamos evitar a cirurgia e descobrir uma forma diferente de tratá-lo. Eu sabia que meu pai não viveria por muito tempo.

“Se eu, como pastor, não posso conduzir o meu próprio pai para o céu, onde eu posso ir e confiantemente dizer aos outros para crerem em Jesus?” Esse pensamento chegou até mim e eu fiquei desesperado. Um dia, eu orei e fui para o meu pai. “Pai”, eu disse. “Cria em Jesus”.

“Eu creio. Não se preocupe, eu creio.” Era o que ele sempre dizia, mas naquele dia, eu não iria desistir tão facilmente.

“Pai, você não pode continuar assim. Nossas vidas são tão vazias.” Eu estava para começar a falar, quando meu pai ficou bravo.

“Você, Ock Soo, você, como você se atreve a falar com o seu pai desta forma!”

Eu nunca havia visto meu pai tão bravo comigo. Estranhamente, eu vi mais uma vez que Satanás fortemente dissimula resistência quando este evangelho da vida está tentando entrar. É assim com todas as pessoas. Quando eu saio para conduzir conferências, algumas pessoas dizem que odeiam tanto o Pastor Park e que querem matá-lo, sem nenhuma razão aparente. A Palavra está correta, mas elas se sentem inseguras. Há muitas pessoas assim. Eu não sei por quê. Então, um dia, eu comecei a ver o coração das pessoas se quebrarem diante da Palavra, e muitas pessoas nasceram de novo. Satanás se opõe quando as pessoas estão para escutar o evangelho e nascer de novo. De qualquer forma, meu pai ficou extremamente chateado naquele dia, e eu não pude dizer nada mais a ele. Eu tive que ir embora. Eu estava tão frustrado

e perturbado que era insuportável.

Naquele tempo, em Daegu, toda segunda-feira à tarde, pastores e evangelistas vinham e eu lhes ensinava a Bíblia. Aquele dia era uma Segunda-feira, então muitos pastores haviam vindo. Assim que eu saí do quarto do meu pai, parecendo abatido, eles disseram: “Oh, Pastor Park, você não está bem? Algo ruim aconteceu?” Eles estavam preocupados comigo.

“Oh, não é nada disso. O médico disse que meu pai não tem muito tempo de vida. Eu estava pedindo para ele crer em Jesus e ele me repreendeu. Eu realmente odeio Satanás, que está segurando o coração do meu pai.” Os pastores me perguntaram: “Pastor Park, o que deveríamos fazer?”

“Vamos orar.”

Naquela tarde, nós deixamos passar o estudo bíblico e mais ou menos 10 pastores e evangelistas se reuniram e oraram pelo meu pai. No dia seguinte, mais ou menos na mesma hora que nós estávamos orando no dia anterior, meu pai me chamou: “Ei, o Ock Soo está aí fora?”

“Sim, pai, eu estou aqui.”

“Entre aqui.”

“Meu estômago está doendo, e mesmo quando eu preciso ir ao banheiro, eu não consigo. Você tem algum remédio?” Eu disse à minha esposa para ir à farmácia e comprar um supositório. Minha esposa estava para sair, quando, repentinamente, meu pai se sentou e vomitou sangue. Havia sangue no seu intestino, e o sangue preto que havia se acumulado saiu. Nós ficamos completamente atordoados. “Ah, agora o meu pai irá falecer”, eu pensei. Minha esposa estava chorando e não sabia o que fazer. Meu pai fechou a sua boca e estava muito quieto.

Eu acho que ele sentiu: “Ah, agora eu irei morrer.” Nós limpamos o sangue com toalhas e deitamos o meu pai em cobertores limpos.

“Pai, como é que você se sente?” Eu perguntei.

“Eu estou bem.”

“Querida, traga-me o gravador”, eu disse à minha esposa. “Pai, o irmão mais velho não está aqui, então se houver algo que você queira dizer, por favor, siga em frente e diga. Nós iremos gravar.”

“Oh, então você vai gravar?”

“Sim.”

“Bom. Há algumas coisas que eu estava esperando para dizer. Deixe-me dizer-las agora, antes que eu morra.”

A fita tinha 30 minutos de cada lado, e meu pai falou por quase uma hora. Mencionando algo, ele disse: “Eu sinto muito sobre isso a todos vocês. Eu estava decepcionado com você por causa disso e daquilo.” E depois ele disse: “Quando eu morrer, vocês, filhos, não briguem uns com os outros por causa da pequena herança que eu deixo. E finalmente, quando eu morrer, quando vocês me enterrarem, enterrem-me ao lado de sua mãe. Há uma pessoa que irá cuidar do meu corpo. Eu o ajudei muito durante a minha vida, então se vocês pedirem a ele para prepararem o meu corpo morto, ele não negará”.

O pai disse tudo que tinha no seu coração sobre o funeral. Quando a fita estava para acabar, ele finalizou falando da sua vontade. Depois eu perguntei a ele: “Pai, quando você falecer, nós iremos fazer o funeral exatamente da forma que você disse. Nós faremos isso para o seu corpo, mas para onde vai o seu espírito?”

“Eu quero ir para o céu, mas que virtude eu tenho? Que mérito eu tenho? É muito tarde para mim agora.”

Eu nunca me senti tão agradecido como eu estava então por saber que a nossa salvação não é pelas nossas ações ou nossas boas obras, mas pela vida de Jesus. Eu também fiquei muito grato por ser pastor e poder dizer claramente para qualquer pessoa sobre receber o perdão dos pecados e ir para o céu. Naquele dia, eu disse ao meu pai que o céu não é um lugar que vamos pelas nossas obras. Independente do quanto Deus nos diga para irmos ao céu porque nós humanos não temos força e porque nós somos fracos, nós ficamos cansados e desfalecemos quando tentamos. Eu disse a ele que Jesus veio e fez todo o trabalho por nós. Por duas horas, eu lhe disse que nós somos capazes de ir para o céu através das boas obras de Jesus. Eu lhe disse como os nossos pecados passaram para Jesus, como o sangue de Jesus lavou os nossos pecados, e como nós fomos salvos do pecado. O pai revelou o seu verdadeiro coração. Antes disso, ele somente dizia: “Crianças, eles têm bons remédios lá. Eles têm bons médicos lá”. Era assim que ele sempre pensava. E assim ele sempre nos ensinava, dizendo: “Por que vocês são tão estúpidos? É assim que vocês deveriam fazer isso”.

Meu pai, que sempre se entregava às ambições mundanas, parecia ter despachado todas estas ambições que haviam se amontoado em seu coração, quando ele pensou em sua pessoa diante da morte. Meu pai nunca havia ido à igreja. Ele foi para a igreja somente porque seu filho era um pastor, e porque meus quartos estavam grudados com a igreja. Ele nunca veio por sua própria vontade. Mas naquele dia, o meu pai rejeitou

todas as ambições e dúvidas que haviam envelopado sua vida, e ouviu a Palavra com um coração puro. Depois de algumas horas, a luz que estava na face do meu pai começou a mudar.

“Eu creio. Eu creio!” sussurrou meu pai. “Jesus. Obrigado. A cruz, a cruz. Jesus, obrigado por levar todos os meus pecados e por cuidar de todos eles na cruz. Daqui a pouco, eu irei para a Sua terra. Pai, por favor, me aceite.”

Naquele momento, os irmãos e as irmãs entraram porque eles sabiam que meu pai estava para falecer. Assim que meu pai fechou os olhos e começou a orar, os olhos destes irmãos se encheram de lágrimas. Parecia que meu pai não iria mais viver por muito tempo, então chamamos uma ambulância e o levamos para sua cidade natal. Ele acordou no dia seguinte e disse: “Crianças, eu dormi tão tranqüilamente ontem. Vocês não poderiam me cantar alguns hinos? Orem e me cantem alguns hinos”.

O coração do meu pai mudou completamente. Qualquer um que abre o seu coração e aceita o evangelho do perdão do pecado pode receber o perdão do pecado e nascer de novo se ouvir com um coração aberto. Infelizmente, a maioria das pessoas hoje não ouve com um coração aberto. Isso realmente me entristece.

Parecia que quando ele estava na sua cidade natal, meu pai estava ficando melhor, então eu voltei para Daegu. Minha esposa permaneceu lá para cuidar dele, e um dia, minha esposa ligou, me dizendo para que eu fosse logo. Eu fui o mais rápido que eu pude. Eu podia ver que meu pai estava somente há algumas horas antes de morrer. Muitas pessoas estavam lá, e o pai me disse para reunir todos os seus amigos. Seus amigos

vieram. Eles seguraram a mão do meu pai e choraram com tristeza.

Ele disse: “Eu posso ir para o céu por causa do Jesus que meu segundo filho, Ock Soo, acredita. Eu vou na frente, e eu irei guardar alguns lugares para vocês, por isso vocês acreditem no Jesus que o Ock Soo acredita. Ele irá lhes falar sobre Jesus e vocês venham depois.”

Depois ele chamou os meus primos e disse: “Vocês, escutem. Minha garganta está seca e eu estou muito cansado. É difícil para eu falar, mas porque vocês são meus sobrinhos, eu estou falando com vocês. Quando o pai de vocês morreu, ele morreu assim. Foi assim que seu tio morreu. Como vocês querem morrer quando chegar a hora? Creiam no Jesus que o Ock Soo acredita. Não crer em Jesus não significa que vocês irão ou não viver bem. Não fiquem sempre pensando somente no dinheiro, mas creiam em Jesus”.

Ele falou estas palavras e foi dormir. Ele dormiu roncando bem alto e, na manhã seguinte, no seu sono, ele foi chamado pelo nosso Deus e foi para a terra eterna. No dia do seu funeral, eu vesti meu terno de funeral, fui para o jardim dos fundos, me ajoelhei e orei entre lágrimas. As lágrimas que escorriam dos meus olhos tinham dois significados.

O primeiro significado era de que eu havia sido um filho mau para o meu pai. Depois que a mamãe morreu cedo, ele criou cinco filhos sozinho, sacrificando a sua pessoa. Eu queria servir a este pai cumprindo minhas obrigações filiais, mas ele partiu enquanto eu estava em meio as dificuldades, eu chorei lágrimas de desculpas por não ter sido um filho melhor. O outro significado foi gratidão para com Deus que havia salvo

o meu pai. Amigos, meu pai nunca foi para igreja e ele nunca, nenhuma vez leu a Bíblia, mas quando eu o vi mudar, depois de ouvir o evangelho, eu fiquei tão agradecido no meu coração. Eu freqüentemente penso no meu pai.

“Pai, eu irei para onde o senhor está em breve. Deus, obrigado por ter salvo o meu pai.”

Amigos, por que muitas pessoas não sabem sobre este simples e fácil evangelho? Há grandes pastores, brilhantes líderes religiosos e muitos teólogos famosos. Eles têm muito conhecimento, eles são bons em ajudar os pobres, em ser voluntários, fazer ofertas e pregar. Porém, eles somente sabem superficialmente, o fato: “Meus pecados foram lavados pelo sangue de Jesus Cristo”, que é o centro. Muitos deles não foram libertados do pecado. Quão frustrado Deus deve ficar por ter uma pessoa tão sem valor como eu aqui em pé pregando a Palavra?

Assim que eu cheguei aqui, e vi Busan de agora, Busan não é uma exceção. É uma cidade igual às outras cidades. Eu encontrei com muitas pessoas aqui; pessoas que sofrem, vão para as montanhas para orar, lutam e fazem todos os tipos de coisas estranhas, fora do pecado. Mas elas continuam a sofrer por causa dos pecados porque elas não sabem como ter seus pecados lavados através do evangelho.

Eu gostaria de perguntar aos pastores que estão aqui. O que vocês pregam no púlpito? Embora vocês digam que seus sermões possam comover as pessoas, se vocês não puderem salvar uma alma da sua consciência, então esse sermão não é de Deus. Para vocês que são pastores! Se vocês não podem pregar a Palavra de Deus para estas almas que foram deixadas para vocês, para serem libertadas do pecado, o que será delas?

Como vocês carregarão a responsabilidade destas almas diante de Deus? Eu espero que os pastores que estão participando aqui nesta noite escutem a isso. Vocês precisam clamar o sangue da cruz de Jesus Cristo. Como esse sangue pode fluir em nossas almas e lavar os nossos pecados. Não preguem isso somente na teoria. Vocês devem libertar as almas dos pecados. A teologia que vocês aprenderam não pode salvar almas. O esforço que vocês colocam nos membros de suas igrejas não pode conduzi-los para a salvação. Eles devem nascer de novo, através do sangue de Jesus Cristo que está na Palavra de Deus.

Pastores, evangelistas, e se há aqueles que estão estudando teologia para se tornarem evangelistas aqui nesta noite, eu gostaria que vocês escutassem. Vocês carregam a responsabilidade pelo seu rebanho. Vocês devem saber o que deveriam testemunhar para o seu rebanho. Você pode ser um pastor, mas pode não ter nascido de novo. Se este for o seu caso, então nesta noite, você deve colocar de lado a sua reputação e dizer: “Eu sou um pecador. Eu sei do evangelho na teoria, mas eu sou um pecador. Eu não consigo pregar apropriadamente para as almas, como serem libertas dos pecados porque eu, eu mesmo, não fui libertado dos pecados. Por favor, salve-me”.

Vocês precisam procurar por Deus e se ajoelhar diante dEle. Muitos poderosos servos de Deus fizeram isso durante a história. Martin Lutero fez isso, e também John Wesley. Eles foram famosos servos de Deus, mas em algum momento, eles descobriram que não estavam livres dos pecados. Eles sabiam intelectualmente que na cruz, Jesus havia lavado os seus pecados, mas eles perceberam que seus corações não estavam livres do pecado. Assim, seus corações se quebraram e esmigalharam.

Depois que eles nasceram de novo, eles foram capazes de ministrar poderosamente. Eles foram capazes de ministrar sem se utilizar de meios mundanos. Nós sabemos que o poder do Espírito Santo de Deus trabalhou em seus ministérios.

Nesta tarde, eu fui para o oeste de Busan, para um culto de inauguração. Muitos carros foram juntos para lá, e porque eu já havia estado lá uma vez, meu carro tomou a liderança. Eu pude mostrar o caminho para os cinco carros que estavam me seguindo, e assim nós chegamos à Igreja do Oeste de Busan a salvos. Como isso pôde acontecer? É porque eu já havia estado lá antes. Pessoas que já tiveram a experiência de nascer de novo podem ensinar e guiar outras pessoas a nascerem de novo.

Amigos, nossa tarefa é maravilhosa. Se vocês receberam o perdão dos pecados, eu espero que vocês possam parar de ser somente uma pessoa religiosa e se tornem num Cristão vivo. Eu espero que vocês se tornem numa pessoa que anda com Jesus. Eu me agoniei dentro do pecado, mas em 1962, depois do dia em que eu fui libertado do pecado, eu perdi o motivo de trabalhar por qualquer outra coisa. Como eu posso pregar esse precioso evangelho para mais uma pessoa sequer? Eu tinha somente esse coração e surpreendentemente Deus abriu um caminho diante de mim e eu fui capaz de realizar esse trabalho precioso. Não somente com o meu pai, mas quando eu preguei o evangelho mais tarde, as pessoas percebiam o evangelho e recebiam o perdão dos pecados. Eu vi pessoas mudarem, depois de receberem o perdão dos pecados. Aleluia! Este é um presente que Deus deu gratuitamente para todos nós.

Às vezes, quando eu falo sobre o perdão, eu falo sobre coisas

que não tem nada a ver com a leitura. Então, eu me lembro da Palavra que eu li, quando está na hora de terminar. Vamos falar agora sobre Gênesis capítulo 4. Normalmente, depois do culto, as pessoas ficam muito ocupadas em ir para casa, mas durante esta conferência, eu vejo muitas pessoas que procuram a Palavra ficando até tarde para escutar. Quando eu vi isso, eu tive um coração: “Quão satisfeito Deus deve ficar com elas?” Minha garganta não fica boa, depois de pregar o sermão. Houve pessoas que quiseram se encontrar comigo individualmente, me desculpem porque eu não tive tempo suficiente para falar com todos vocês pessoalmente. Algumas pessoas vieram falar comigo, mas me perdoem porque eu apresentei vocês a outras pessoas para fazer comunhão. Mesmo assim, quando eu as vejo recebendo o perdão dos pecados e se alegrando, eu fiquei muito grato. Se vocês realmente receberam o perdão dos pecados desta vez, não somente o Pastor Park, mas vocês também devem testemunhar isto para que não se tornem somente pessoas religiosas, mas um verdadeiro pregador que dá luz a Cristãos que nasceram de novo também.

Em Gênesis capítulo 4, fala sobre Caim e Abel. Todos nós sabemos muito bem desta história. Eu tenho certeza que vocês já escutaram sermões sobre isso inúmeras vezes. O filho mais velho de Adão, Caim, era muito saudável, eu acho que ele era bom de todas as formas. Depois que Adão teve Caim, Adão disse: “Ótimo, o Senhor me deu um filho”, e ele estava muito orgulhoso. Depois de ter Abel, porém, eu acho que Adão ficou desapontado. É porque a palavra Abel vem da raiz da palavra “Hebel”, o que significa respiração. Numa manhã fria, se você disser: “Hooo”, você verá a sua respiração sair pela sua

boca, certo? Isso significa que a pessoa desaparece, em vão, como a respiração dele, então o significado do nome de Abel é algo da ordem de “vazio”.

No passado, na Coréia, quando as crianças nasciam, eles não registravam as crianças imediatamente. Somente depois que 100 dias ou um ano se passassem, e às vezes, até mesmo depois de vários anos, eles finalmente registravam o nascimento. Naqueles dias, o cuidado com a saúde não era bom, então o índice de mortalidade infantil era alta. Se você registrasse uma criança que pudesse morrer, no registro da família, se esta criança morresse, seu coração ficaria quebrado, então as pessoas demoravam para registrar. Algumas crianças tinham na verdade 10 anos de idade, mas de acordo com o registro da família, ela tinha somente 6 anos de idade. Houve muitos casos assim, enquanto estávamos crescendo. Já não é mais assim, claro, mas eu tenho certeza que as pessoas da minha idade, ou até mais velhas, entendem.

Depois que Adão teve Abel, eu acho que ele deve ter pensado: “Humm, será que ele vai crescer até a maioridade?” Adão não tinha nem certeza se ele conseguiria viver, então ele nem deu um nome a ele, dizendo: “Vazio. Vaidade. Quão vão.” Talvez ele estivesse dizendo isso, e foi por isso que ele começou a chamá-lo de: “Abel, Abel.” Comparado a Caim, que era forte e saudável, Abel deveria ser muito fraco. Não diz isso na Bíblia, mas eu acho que foi assim. Porque Caim era forte, ele fazia o trabalho difícil de cavar a terra com varas de madeira, girando-a e espalhando a semente. Abel era tão magrinho, ele levava o seu rebanho e ia alimentá-lo no pasto. Eu acho que ele tremia no sol, e quando chegava a noite, ele devia levar o

rebanho de volta para casa. É por isso que o nome dele era “Vazio”.

Parecia que ele iria morrer logo, mas ele não morreu. Ele viveu. Ambos meninos cresceram. Depois de certo tempo, Caim deu os frutos da terra como oferta ao Senhor, e Abel deu as primícias do rebanho e a gordura deste. O Senhor respeitou Abel e a sua oferta, mas Ele não respeitou Caim e a oferta dele. Depois de eu ler esta história, eu tive o coração: “Nossa, por que será que Deus fez isso?”. Independente da oferta que Caim tenha feito, eu não acho que eu teria feito isso. Era isso o que eu teria dito, se eu fosse Deus: “Hei Caim, venha aqui”.

“O que Deus, o que está errado?”.

“Seu bom-para-nada, que tipo de oferta é esta? Você chama isso de oferta? Certo, esta é a sua primeira vez, então eu deixarei passar, mas se você der mais uma oferta como esta, da próxima vez eu não irei aceitá-la. Faça melhor da próxima vez. Agora, vá!”. O Deus do Antigo Testamento é um Deus muito frio. Ele devolveu a oferta sem nem sequer olhar para ela, Caim ficou irado.

Amigos, a maioria das pessoas pensa, enquanto vivem suas vidas espirituais, que o coração de Deus é igual aos delas, mas isso não é verdade. Em Isaías capítulo 55, versículo 8, diz:

“Por que os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos...”.

Repitam depois de mim. “Nossos pensamentos são diferentes dos pensamentos de Deus”.

Vocês sabem por que Deus escreveu esta história em Gênesis capítulo 4?

“Vocês podem dar culto, mas se vocês derem desta maneira, eu nem sequer olharei para isto. Mas se vocês fizerem a oferta desta forma, eu irei aceitar, até mesmo vocês”. Ele escreveu esta passagem na Bíblia para nos ensinar isto. Vocês acham que Ele escreveu isso porque Ele não tinha nada mais para escrever?

Mesmo hoje, muitas pessoas dão culto diante de Deus com toda a sua diligência e com todo o seu coração, mas através dos seus próprios meios. A maioria das pessoas pensa que o coração de Deus é o mesmo que o deles, pensando: “Eu ouvi dizer que até demônios escutam você quando você implora. Por que Deus não escutaria isso?”. Eles se confortam, pensando: “Já que eu participei do culto, eu tenho certeza que Deus recebeu isso”. Mas Ele nem sequer olha para certas ofertas, e Ele alegremente aceita outras. Por que Ele aceita certos tipos de ofertas e rejeita outras? A razão é simples. Ele aceita ofertas que são como a de Abel e Ele não aceita ofertas que são como a de Caim. Se vocês derem ofertas como a de Caim, então Deus não irá aceitá-las. Porém, se vocês derem ofertas como a de Abel, Ele irá aceitá-las. De tempo em tempo, quando eu pergunto às pessoas: “Por que Deus aceitou a oferta de Abel e rejeitou a oferta de Caim?”

A maioria das pessoas diz: “Foi porque Abel deu a sua oferta com diligência, mas Caim não colocou o seu coração na sua oferta”. Eu posso lhes dizer que tipo de fé elas têm, quando eu lhes pergunto isso. Certo homem reuniu alguns filhos de vários ministros do governo que estavam no primário e lhes

perguntou: “O que seu pai faz?” Uma criança respondeu: “Honk! Honk! Saíam do meu caminho, por favor!”

“Ah, seu pai deve ser o Ministro do Transporte!”. Outra criança respondeu: “Velho MacDonald tinha uma fazenda, I-A-I-A-O.”.

“Seu pai deve ser o Ministro da Agricultura e Pesca!”. Uma outra criança cantou: “Este é o caminho pelo qual nós vamos para escola. Vamos à escola, vamos à escola. Este é o caminho pelo qual nós vamos para escola, cedo de manhã”.

“Ah, seu pai deve ser Ministro da Educação.”. Esta é somente uma história engraçada, mas diz como o homem pôde descobrir quem eram os pais deles. Nós podemos dizer o coração de uma pessoa ouvindo a respostas das questões. Pessoal, quem pensa: “Eu nunca trabalho duro o suficiente”, crendo em Deus, pensa que Deus aceitou a Abel e Deus recusou a Caim porque Abel deu a oferta com todo o seu coração e faltou devoção a Caim. As pessoas que pensam: “Meu problema é porque eu cometo muitos pecados”, Deus não aceitou porque Caim pecou. Elas também pensam que Deus aceitou Abel porque ele não pecou.

Porém, estas explicações são somente suposições. Não há suporte na Bíblia para nada disso. A Bíblia não diz que Caim deu a oferta sem nenhuma diligência, nem que Abel deu a sua oferta de todo o seu coração. Amigos, nós não deveríamos interpretar a Bíblia do jeito que queremos. A quem vocês confiam a interpretação da Bíblia? Vocês confiam ao Pastor Ock Soo Park? Se vocês confiam, vocês não deveriam. Vocês devem confiar a interpretação da Bíblia à Bíblia. A diferença entre a oferta de Abel e a oferta de Caim não é diligência, esforço,

labor, ou zelo. A Bíblia descreveu as ofertas de uma forma interessante. Não somente folheie a Bíblia.

“Buscai no livro do Senhor e lede; nenhuma destas criaturas falhará, nem uma nem outra faltará...”.

É o que diz em Isaías capítulo 34, versículo 16. Amigos, se vocês lerem cuidadosamente as palavras de Gênesis capítulo 4, versículo 3, diz:

“...trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao Senhor”.

Por outro lado, qual foi a oferta dada por Abel? **“Trouxe das primícias do seu rebanho e da gordura deste”.** (Gênesis 4:4) Nós podemos descobrir algo um pouco estranho nisto. Se é descrita a oferta de Caim como fruto da terra, deveria ter descrito a oferta de Abel como animais simplesmente. Mas se é descrita a oferta de Abel como “as primícias do seu rebanho e da gordura deste”, então a Bíblia deveria descrever a oferta de Caim, não como fruto da terra. Por exemplo: “Ele trouxe repolhos, abóboras e cenouras” e especificamente registrar os nomes das coisas que ele deu do “fruto da terra”. A Bíblia conscientemente declara que uma oferta foi: “as primícias do rebanho e a gordura deste”, e a outra como “fruto da terra”. Nós precisamos prestar atenção nisso.

Deus pegou o pó da terra e tornou-a carne quando Ele criou os humanos. Quando os nossos corpos ou coisas carnis são expressos na Bíblia, são freqüentemente descritos como pó ou terra. Em Eclesiastes capítulo 12, versículo 6, diz: “... e se

quebre o cântaro junto à fonte...”. Isto está falando sobre os nossos corpos. Em 2 Coríntios capítulo 4, versículo 7, diz: “Temos, porém, este tesouro em vasos de barro...”, o que também está falando sobre o nosso corpo. Assim, “o fruto da terra” representa o que vem através de nós humanos; o que vem da nossa carne, do nosso esforço, como humanos e dos nossos pensamentos mundanos. Deus não aceita os esforços humanos, ou qualquer outra coisa que possa vir dos humanos, independente do que possa ser.

Por outro lado, por que Deus aceitou a oferta de Abel? A primícia do rebanho, o cordeiro, representa o primeiro Filho de Deus, Jesus Cristo. A gordura deste, então representa o Espírito Santo. Isto significa que Abel foi para diante de Deus dependendo de Jesus e do Espírito Santo. Há duas formas de fazermos uma oferta para Deus. Uma é fazer a oferta através do nosso esforço e labor. A outra é fazer a oferta dependendo de Jesus Cristo. Deus não aceita as coisas da carne, independente do quão lindo ou bom possa ser.

Porque Deus aceita todas as coisas que vem através de Jesus Cristo, Ele não recebeu apenas a oferta de Abel, mas Ele recebeu Abel também. Por outro lado, Deus não somente não aceitou a oferta de Caim, mas também não aceitou a Caim. No versículo 4, nós lemos:

“Abel, por sua vez, trouxe das primícias do rebanho e da gordura deste. Agradou-se o Senhor de Abel e de sua oferta”.

Diz que Deus aceitou Abel e sua oferta, e no versículo 5,

diz que Deus não se agradou de Caim e de sua oferta. Porque Deus não podia aceitar a oferta de Caim, Ele não aceitou a Caim. E porque Ele aceitou a oferta de Abel, Ele pôde receber Abel junto.

Estas são palavras que chocam grandemente a nossa vida espiritual hoje. A maioria das pessoas pensa que o coração de Deus é igual ao delas, então elas pensam que Deus irá aceitá-las se elas tentarem arduamente fazer isso e aquilo. Deus somente irá ver as coisas que não vêm de Jesus Cristo como falso e indigno, e irá rejeitá-las, independente do quão lindo e bom possam parecer, ou quão precioso possam ser. Aqueles que servem a Deus devem fazê-lo em espírito e em verdade. Jesus deve entrar em nós para que nós sirvamos em espírito e em verdade. Para Jesus entrar em nós, devemos receber o perdão dos pecados e nascer de novo.

Porque a maioria das pessoas não sabe muito sobre a Bíblia, nós podemos ver que elas vivem a vida espiritual conforme os seus próprios pensamentos. Elas pensam que Deus irá aceitá-las, se elas fizerem as coisas com zelo, falarem em línguas e profetizarem. Mesmo falando em línguas, há o falar em línguas que vem de Deus, e o falar em línguas que vem de Satanás. Há também o zelo que vem de Deus e o zelo que vem de Satanás. E da mesma forma, há o labor que vem de Deus e o labor que vem de Satanás.

Caim fez a sua oferta. Caim deu o seu coração para Deus. Todavia, Deus não podia aceitar o fruto da terra que vinha do homem. Assim, vocês devem receber o perdão dos pecados, e vocês devem receber Jesus em seus corações, para vocês irem diante de Deus através de Jesus Cristo, então Deus poderá

aceitá-los.

Hoje, muitas pessoas caem em desespero e ficam decepcionadas quando com todo o seu zelo elas tentam fazer algo, mas falham porque não conhecem esse precioso segredo. Durante estes anos, eu estive em muitas prisões e preguei o evangelho. Surpreendentemente, 70% dos criminosos são pessoas que uma vez foram para igreja. Eles eram freqüentadores de igreja que acreditavam em Deus. Como, então, eles acabaram na prisão? Deus os deixou sozinhos para se tornarem corruptos porque Deus não podia aceitar a fé deles.

Amigos, por que os seus corações se afundam no desespero e na decepção? Deus não pode aceitar as suas orações, devoções, e ofertas, a não ser que seus pecados sejam lavados e vocês recebam Jesus em seus corações. Algumas pessoas servem com suas emoções, com seus sentimentos, e com paixões ardentes, mas Deus está dizendo: “Eu não posso aceitar isso”. Eu estou lhes dizendo, vocês devem verdadeiramente nascer de novo. Hoje, nós precisamos de servos de Deus que irão levar para outros esta verdade de nascer de novo.

Há muito tempo atrás, o rei egípcio, o Faraó, teve um sonho. Era um sonho que decidia se as pessoas do Egito iriam viver ou morrer. Não havia ninguém dentre muitos mágicos e homens sábios de Faraó que pudesse interpretar o sonho. Eles tinham conhecimento para tratar de assuntos sobre controle da inundação do Nilo, problemas políticos, ou problemas militares, mas eles não conseguiam interpretar o sonho. Desta forma, hoje, muitas pessoas falam sobre uma boa religião de ajuda ao pobre, ou ajudar aos outros, já que elas não conseguem falar sobre o que elas realmente precisam saber que é

como nascer de novo, e como receber o perdão dos pecados, há muitas pessoas vagando por aí, desamparadas e com sofrimento.

Estimados amigos! Eu espero que vocês abram os seus olhos. Abram seus corações e aceitem a Palavra de Deus. Seus olhos devem ser abertos para este precioso segredo de Deus e para a vontade de Deus. Se vocês receberem o perdão dos pecados e nascerem de novo dando boas vindas a Jesus em seus corações, então vocês serão filhos de Deus. Então mesmo que vocês orem andando pela rua, Deus escutará as suas orações. Se vocês nascerem de novo, Deus irá aceitar as suas vidas. O Espírito Santo irá conduzi-los, mas se vocês não nasceram de novo, não há nada que Deus possa aceitar de vocês. Há tantas pessoas que são enganadas pelo pensamento de que a fé vã é uma boa fé.

É por isso que nós devemos colocar de lado todas as coisas e receber o perdão dos pecados através do verdadeiro evangelho, nascer de novo e ter os nossos corações livre dos pecados. Também, nós devemos encontrar o verdadeiro servo de Deus. Então eu creio que a fé de vocês não irá sofrer. Irá crescer forte e bravamente. A primícia do rebanho e a gordura deste que Abel deu representam a Jesus Cristo. Deus somente aceita o Seu Filho, Jesus Cristo. Amigos suponham que eu golpeie o Evangelista Choi só porque eu sou mais forte do que ele. Os pastores ao meu redor tentarão me parar, dizendo: “Nossa, Pastor, como você pode bater nele assim? Não faça isso”. Eu bati tão forte nele que eu o nocauteei quebrando-lhe um ou dois dentes e a sua bochecha ficou toda inchada. As pessoas ao meu redor iriam me aconselhar: “Por favor, reconciliem-se”.

“Está bem”, eu digo. “Podemos nos reconciliar? Evangelista Choi, desculpe-me. Vamos ser amigos. Vamos simplesmente pensar que nada disso aconteceu”. Então nós nos cumprimentamos e nos reconciliamos. É fácil para eu dizer, mas então, nós realmente nos reconciliamos? Eu posso ficar em paz porque eu bati nele, mas o Evangelista Choi não irá ficar em paz.

“Como um pastor pode bater em alguém? Ele irá pagar por isso”.

“Ei, Evangelista Choi. Vamos esquecer isso”.

“Está bem pastor, eu irei fazer isso”.

Mas o Evangelista Choi não se sente reconciliado. A verdadeira reconciliação não é através de palavras. Deve ser cumprida no coração. Deve ser resolvida no coração de cada um para ter uma verdadeira reconciliação. Mesmo que eu me desculpe com o Evangelista Choi centenas de vezes, isto não pode ser uma verdadeira reconciliação a não ser que seja inteiramente resolvida em seu coração. A verdadeira reconciliação depende se os corações estão abertos para isso.

“Deus, eu espero que o Senhor perdoe os meus pecados. Eu creio em ti. Amém”. Não é assim que o pecado é cuidado.

“Jesus. Entre no meu coração, por favor. Eu abro o meu coração e eu aceito a Jesus. Entre, entre”. Isso também não funciona. O problema da barreira entre Deus e nós deve ser cuidado. Então a reconciliação pode tomar lugar e todas as coisas ficarem em paz.

“Jesus foi crucificado pelos meus pecados, e meus pecados foram lavados”. Vocês devem saber disso tudo, mas se os seus corações não estiverem resolvidos, então a verdadeira reconciliação entre Deus e vocês não irá acontecer. Há uma parede

bloqueando vocês de Deus. Através desta conferência vocês devem ter escutado todas as palavras do perdão do pecado. Porém, vocês precisam ser checados mais uma vez, se os seus corações foram libertados dos pecados ou não.

Suponham que eu esteja palestrando numa universidade sobre filosofia, matemática, ou inglês e vocês sejam estudantes, ouvindo a minha palestra. Independente de eu roubar ou matar, eu ainda posso realizar a palestra. Então vocês diriam: “Aquele professor é uma pessoa horrível, mas é um bom professor”, e vocês iriam aceitar os meus ensinamentos. Mas amigos, como pastor, não como professor de palestra de matemática ou de inglês, não irá funcionar, se eu der um sermão e vocês disserem: “Esse homem horrível!”. Por quê? Porque o conhecimento entra na mente, mas a fé entra no coração. O coração pode dizer: “Ele é uma pessoa horrível. Ele é um ladrão. Ele podia sofrer a pena de morte eletrocutado e morrer”, mas a lição: “ $A+B=C$ ”, ainda pode ser aceita. Porque a fé entra no coração, se vocês disserem: “Esse Pastor é uma fraude”, suas palavras devem entrar na mente, mas não no seu coração. A vida de fé não pode ser vivida através de ensinamentos. Não é um empenho intelectual. Deve entrar no coração. É isso que é o perdão dos pecados e é isso que é a salvação. Vocês devem se encontrar com o verdadeiro servo de Deus, se quiserem viver uma vida de fé apropriada: não um pastor que fale sobre grandes filosofias, enfatize a moral e a lei, mas servos de Deus, que falem como seus pecados podem ser perdoados, para os seus corações poderem ser libertados dos pecados. Somente este tipo de servo pode conectar vocês com Deus. Eu me encontro com servos assim de vez enquanto.

Amigos, eu espero que muitos pastores assim surjam aqui em Busan. Em cada igreja, os pastores não deveriam somente falar sobre o perdão dos pecados, mas almas, que realmente recebem o perdão dos pecados, se regozijando com lágrimas, deveriam ser adicionadas à igreja continuamente.

Estimados amigos, Deus friamente recusou a oferta de Caim. A menos que vocês, também, sejam nascidos de novo através de Jesus, Deus diz em Isaías capítulo 1, que Ele não os aceitará.

“De que me serve a mim a multidão de vossos sacrifícios? - diz o Senhor. Estou farto dos holocaustos de carneiros e da gordura de animais cevados e não me agrado do sangue de novilhos, nem de cordeiros, nem de bodes. Quando vindes para comparecer perante mim, quem vos requereu o só pisardes os meus átrios? Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para mim abominação, e também as Festas da Lua Nova, os sábados, e a convocação das congregações; não posso suportar iniqüidade associada ao ajuntamento solene. As vossas Festas da Lua Nova e as vossas solenidades, a minha alma as aborrece; já me são pesadas; estou cansado de as sofrer. Pelo que, quando estendeis as mãos, escondo de vós os olhos; sim, quando multiplicais as vossas orações, não as ouço, porque as vossas mãos estão cheias de sangue.” (Isaías 1:11-15).

Diz que as suas mãos estão cheias de sangue e estão sujas pelo pecado. Deus está nos dizendo para orarmos e ofertarmos

para Deus somente depois que nós tivermos sido lavados.

Amigos, vamos adorar conforme a Palavra de Deus, não conforme os seus corações ou como vocês se sentem, e não faça ofertas do quanto desejarem. Eu espero que vocês dêem presentes e façam ofertas conforme a Palavra de Deus.

Estimados amigos, daqui a pouco, nós teremos que ficar diante de Jesus. Algumas pessoas ficarão diante dEle com alegria. Outras ficarão diante dEle com temor.

Há algo que eu gostaria de dizer àqueles que receberam o perdão dos pecados nesta semana. Primeiro, a sua redenção não é através dos seus esforços ou obras. Não tem nada a ver com as suas obras. Não tem nada a ver com quão bem vocês obedeçam a Palavra de Deus, quão bem vocês orem, quão bem vocês preguem, ou quão bem vocês façam ofertas. Perdão dos pecados está conectado somente com o sangue da cruz de Jesus Cristo. Satanás sabe que nós somos humanos, cheios de defeitos e imperfeições. Ele nos fixa em nossas ações e nos enfraquece com o nosso esforço. Se vocês fizerem algo de errado, ele pode enganá-los, dizendo: “Veja, como você pode dizer que é salvo, quando você está fazendo tais coisas tão terríveis? Você realmente recebeu o perdão dos pecados? Não, você não nasceu de novo”. Cada vez, diga: “Arreda Satanás. Eu não fui salvo porque sou bom. Eu fui salvo através do sangue de Jesus”. Quando Jesus os salvou, Ele não os salvou porque vocês não tinham pecado. Ele lhes deu , sabendo que vocês haviam afundado no pecado. Assim, a sua salvação não deriva das suas obras.

Vamos ver em outro versículo da Bíblia. Vamos ler juntos Efésios; capítulo 3, versículo 12.

“... em Jesus Cristo, nosso Senhor, pelo qual temos ousadia e acesso com confiança, mediante a fé nele”.

É isso que diz, não é? Não? Está bem, então, vamos ler de novo. “Em Jesus Cristo, nosso Senhor, pelo qual temos ousadia e não temos total acesso em confiança nele, mediante o nosso esforço”.

Está correto? Não. Vocês irem diante de Deus não tem absolutamente nada a ver com as suas ações. Se vocês estiverem presos às suas obras quando vocês vão diante de Deus, vocês não podem ir para Ele. Às vezes, vocês fazem bem, mas freqüentemente vocês fazem mal. Às vezes, vocês são bons, mas freqüentemente vocês são maus. Se vocês estiverem pensando nas suas obras, vocês nunca poderão ir diante de Deus. Só há um jeito de vocês irem diante de Deus, e isso é crendo no sangue de Jesus Cristo.

“Deus Pai, por favor, não olhe para mim, me aceite somente olhando para Jesus”.

Vocês podem ir diante de Deus com esta confiança a qualquer momento. Mesmo que vocês sejam imperfeitos, porque Jesus é perfeito, vocês devem depender completamente de Jesus.

Segundo, se vocês receberam o perdão dos pecados, vocês são filhos de Deus. Não é como se o mundo te reconhecesse como filho de Deus, mas não há necessidade de vocês se encolherem porque vocês não são reconhecidos.

Era uma vez, vivia um Primeiro Ministro. Vocês devem pensar que o Pastor Park só sabe sobre Primeiros Ministros, é por isso que ele sempre fala disso. Esse Primeiro Ministro,

também, não tinha nenhum filho. Finalmente, na velhice de sua vida, ele teve uma filha. Era uma menina. Ele era muito solitário porque não tinha filhos, então ele ficou muito feliz de ter tido esta filha. Ela foi muito amável, durante o seu crescimento. De qualquer forma, esse Primeiro Ministro foi completamente tomado pela sua filha. Ela era muito esperta e tocava muito bem Kayagum, um instrumento musical coreano. Ela também era talentosa em escrever poesias. No passado, as mulheres costumavam se casar cedo. Hoje em dia, muitas pessoas completam 20 ou 30 anos e ainda não se casaram, mas antigamente, as pessoas tentavam casar seus filhos na adolescência. Pedidos foram entrando, pedindo a mão da filha do Primeiro Ministro. Porque ela era a única filha da família, havia muitas propostas para ela. Finalmente, ela ficou noiva do filho mais novo do xerife da vila da Província de Kyung-sang. No dia do seu casamento, a filha do Primeiro Ministro chorou, incapaz de esquecer do amor de seu pai.

Naqueles dias, eles tinham o sistema familiar estendido. O filho do xerife tinha cinco irmãos, todos casados, e todos na família viviam juntos. A filha do Primeiro Ministro se tornou a nora mais nova.

Um dia, era o aniversário do seu sogro. Porque ele era o xerife da cidade, todos os parentes e familiares foram chamados para a grande festa. Todos os familiares foram convidados, e estavam de caminho para lá. O pai da primeira nora chegou e os pais da segunda, terceira, e quarta noras estavam chegando. Todos eles eram pessoas de alto escalão, então as suas chegadas eram o maior evento. Eles entravam na vila com seus soldados balançando bandeiras e soprando trombetas. Foi

assim que o primeiro parente chegou, o segundo parente chegou, e assim por diante. Agora, a festa havia começado, mas o Primeiro Ministro não estava em nenhum lugar que pudesse ser visto. Depois que sua filha se casou com aquela família, ela sentia tanta saudades do seu pai, mas naquela época, não havia telefones ou táxis como hoje em dia. Ela esperou tanto tempo pelo seu pai, e agora ele finalmente chegou. As suas cunhadas estavam todas felizes instigadas de ter seus próprios pais presentes, mas o Primeiro Ministro ainda não havia chegado.

Quando a festa estava para acabar, eles receberam a mensagem dizendo que o Primeiro Ministro estava chegando. Quando todos eles saíram, o Primeiro Ministro de fato estava chegando, mas ele estava vindo num pequeno burro, e sem nenhum servo. A filha estava muito feliz em vê-lo e não sabia o que fazer. Se isso acontecesse hoje, ela teria corrido até ele e dito: “Pai!” e se apegado a ele. Mas como isso faz muito tempo atrás, ela não podia fazer isso. Arduamente trabalhando, ela deve ter perdido todo o seu coração, olhando para o pai com o canto do seu olho. Mesmo que ela tivesse vendo o seu pai depois de muito tempo, ela não podia falar com ele livremente sobre o que estava acontecendo. No final, a festa terminou, e ela teve que dizer adeus.

Depois as coisas começaram a acontecer. As quatro cunhadas disseram: “Seu pai é o Primeiro Ministro, mas você não viu de que jeito ele estava vestido? Ele parecia tão pobre”. Elas começaram a desprezar e a insultar a cunhada mais nova. Ela já estava lutando contra a sua dor e dificuldade da vida de casada, e se tornou mais difícil para ela agüentar. Todavia,

você não pode falar isso para o seu marido da mesma maneira que vocês fazem hoje, então tudo estava se ajuntando dentro dela. Ela reclamava por dentro: “Por que meu pai veio daquele jeito hoje?” depois ela se consolava dizendo: “Ah, está bem. Ele virá de uma forma diferente da próxima vez”.

Então houve uma outra festa e, mais uma vez, todos os parentes vieram. Outras pessoas vieram com suas bandeiras balançando, soldados a sua frente, com trombetas, fazendo uma grande entrada, mas mais uma vez, esse Primeiro Ministro chegou tarde e estava montado num pequeno burro. A filha se sentiu ressentida com o seu pai. Ela disse ao seu pai, que estava partindo depois da festa: “Pai, eu tenho um pedido”.

“O que é?”

“Pai, na próxima vez que você vier, eu espero que você venha com muitas pessoas e faça uma grande entrada”. O Primeiro Ministro disse: “Tudo bem”. Depois ele partiu. Tudo que ele disse foi: “Está bem”, nada mais, mas a filha do Primeiro Ministro disse: “Vamos ver agora. Meu pai é o Primeiro Ministro. Se ele quiser fazer uma grande entrada, você acha que vai ser como a entrada dos pais das outras noras?” Um ano se passou lentamente, e enquanto o dia da festa se aproximava, a nora mais nova do xerife esperava a vinda do seu pai. O tempo passou silenciosa e rapidamente. O dia da festa finalmente chegou. Desde alguns dias antes os outros parentes começaram a chegar.

Como antes, eles vieram com as bandeiras balançando, trombetas e flautas tocando, e muitos soldados diante deles, e toda a vila se tornou muito barulhenta. Os cavalos estavam

chegando à rua, mas o Primeiro Ministro ainda não havia chegado. Era o dia da festa, e estava chovendo, mas o Primeiro Ministro ainda não havia chegado. Ainda a filha se consolava, dizendo: “Eu pedi esse favor para o meu pai, e o meu pai me ama. De jeito nenhum ele não vai fazer o que eu pedi. Eu acho que ele está atrasado porque ele está preparando uma enorme, gigante entrada”.

Agora o sol estava se pondo e alguém gritou: “O Primeiro Ministro está chegando!” quando ela olhou para longe, o pai, a quem ela havia esperado por tanto tempo, estava vindo galopando num pequeno burro assim como antes. Desta vez, por causa da chuva, ele parecia patético, como um cão molhado. A filha, repentinamente, ficou tonta e desmaiou. As suas cunhadas chocadas, imediatamente, a levaram para o quarto interior, e deitaram-na. O Primeiro Ministro entrou no salão principal, secou o seu rosto molhado com o seu lenço, e falou sobre isso e aquilo. Claro, ele estava mais curioso sobre sua filha. Enquanto ele conversava com os parentes, ele estava pensando consigo mesmo: “Quando ela vai aparecer? Quando ela vai aparecer?”, mas a filha não apareceu.

“Ahan!” Ele limpou a sua garganta e a atmosfera mudou.

“Algo de mal aconteceu? Algo a aborreceu? Seu próprio pai está aqui. Por que ela não apareceu? Ah! No ano passado, quando eu estava partindo, houve um favor que ela me pediu, mas por que ela me pediu para fazer uma grande entrada quando eu viesse?”. Então, ele viu que todos os outros parentes haviam vindo de uma forma muito chique, roupas bem decoradas.

“Ahan!” Ele limpou a garganta de novo. Todos ficaram em

silêncio como se um calafrio tivesse sido lançado sobre eles.

“Vocês podem estar sentados aqui comigo nesta sala, mas de acordo com a lei, vocês não tem permissão para fazer isso”. Quando ele falou, todos os parentes e familiares, que estavam sentados lá na sala, começaram a sair de fininho para o jardim, com suas cabeças abaixadas, e começaram a se ajoelhar. E mais, começou a chover, como se os céus estivessem dizendo: “Agora chegou a hora”. Este velho homem, que havia chegado num pequeno burro, era o único sentado na sala. Quando as pessoas da vila viram que todos os então chamados “anciãos” estavam com suas cabeças abaixadas apoiadas na barriga no jardim, elas começaram a fofocar umas com as outras. Agora uma pequena luz se acendeu na cozinha. As outras cunhadas, que costumavam desprezar a cunhada mais nova, o que elas ousariam fazer agora, na frente do Primeiro Ministro?

“Oh, não. Nós estamos encrocadas. Onde está a nossa cunhada mais nova? Onde ela está?”

“Eu ouvi dizer que ela está deitada em algum lugar porque está doente.”

“Verdade? Vamos vê-la”. Todas as noras foram ver a sua cunhada, enquanto ela estava deitada doente.

“Hei, você realmente está doente? Vá, traga um pouco de água com mel”. Elas estavam ocupadas massageando-a e o quarto ficou muito barulhento.

“Você deveria ter descansado antes. Nossa, eu acho que nós fizemos você trabalhar muito. Oh, uma pessoa como você, que foi criada de uma forma tão preciosa.” Agora a filha do Primeiro Ministro não tinha nenhuma idéia do que estava acontecendo porque suas cunhadas, que sempre costumavam

atormentá-la, se tornaram tão preocupadas. Ela estava se sentindo mal por estar deitada e disse: “Não, irmãs. Está tudo bem”!

Ela abriu a porta e saiu, e viu o que estava acontecendo. Claro, embora ela não pudesse expressar isso abertamente, ela não podia esconder a sua alegria de vitória. Por dentro, ela tinha o sorriso de satisfação. Como ela poderia rir alto: “Hahaha?” Ela agiu como se ela não soubesse, foi para cozinha e acendeu a luz e tentou trabalhar. Uma cunhada foi até ela e disse: “Você sabe, meu pai tem bronquite, e ele pega gripe sempre que o tempo está ruim. Como nós podemos deixá-lo numa chuva assim?” Dizendo isso, ela estava quase chorando. Outra cunhada veio e disse: “Você sabe, meu pai sempre sofreu de uma terrível nevralgia”.

“Irmãs, não se preocupem. Eu irei falar com o meu pai.”

“Ah, isso seria ótimo. Seria maravilhoso, se você pudesse fazer isso.”

Então a filha do Primeiro Ministro penteou o seu cabelo, arrumou a sua roupa, e foi para seu pai. Ela se prostrou e disse: “Pai, deve ter sido uma difícil viagem, vindo por todo esse caminho. Como a mamãe está”?

“Oh, sim. Ela está bem.” Quando ele viu que a sua filha apareceu, ele pensou: “Sim, ela está satisfeita.” Então, agora, ele sabia o que a sua filha iria dizer, não sabia?

“Agora, você deve ir. Embora eu seja seu pai, você ainda deve se lembrar dos seus modos.”

“Oh pai... Oh pai”.

“Eu te disse para ir”.

“Não, o que eu estou dizendo é... Pai, os pais das minhas

cunhadas estão se ensopando na chuva”. Somente depois o Primeiro Ministro olhou para o jardim. “Oh, vocês ainda estão se molhando? Então por que vocês não entram?”

“Sim, com o seu respeito.” E todos eles entraram e saíram da chuva.

É assim que acontece quando você é a filha do Primeiro Ministro, mas nós somos filhos de Deus, que criou o universo. Não reclame e nem culpe o mundo porque o mundo não te reconhece. Vocês sabem o que acontece se somente uma palavra sai da boca do nosso Pai? Amigos, Pastor Park parece baixinho e parece sem importância. De fato, eu posso parecer assim, mas sabem do quê? Eu sou um príncipe! Um príncipe! Eu sou filho de Deus, Seu servo. Como vocês podem me comparar com a filha de um insignificante Primeiro Ministro? Eu livremente me tornei filho de Deus. O mundo não reconhece isso. Amigos, nem o prefeito de Busan, nem o comissário da polícia vieram e me deram boas vindas quando eu cheguei em Busan. Por causa disso, será que eu iria para a Prefeitura e diria ao prefeito: “Hei, o servo de Deus está aqui! Por que você não me deu boas vindas?” Eles logo iriam chamar o manicômio, então eu não poderia dizer nem fazer nada quanto a isso. Amigos, o mundo pode não nos reconhecer, mas nós não precisamos nos menosprezar por causa disso. Nós recebemos o perdão dos pecados e nascemos de novo, através do sangue de Jesus Cristo, o Filho de Deus. Nós somos filhos de Deus. Aleluia! Amigos! Então, e daí se formos pobres? Se nós sofrermos de dor, formos desprezados pelos outros, ou apinharmos, e daí se formos xingados por eles? Nosso Pai verá isso e permitirá que isto aconteça até certo ponto, mas se isto

tornasse muito severo, Ele diria uma palavra.

“Pela lei você não tem permissão para fazer isso!” Vocês sabem o que acontece se Ele disser isso? Não importa se lá fora estiver chovendo ou nevando.

Quão abençoados nós somos! Como nós pudemos nos tornar servos de Deus e filhos de Deus? É isso que nos acontece quando vivemos neste mundo, mas vocês sabem como será, quando formos para a terra superior? Eu não posso lhes dizer todos os detalhes sobre isso. Mesmo que eu lhes fosse contar, vocês não poderiam entender. Ao invés, vocês diriam que eu estou louco. O Senhor nos deu uma incrível bênção. Eu louvo ao Senhor. Porque Jesus nos ama, Ele derramou o Seu sangue e morreu por nós e sofreu por nós.

**Mais extenso que o oceano.
Mais alto do que o céu.
Mais profundo do que o mar.
O amor do meu Senhor.
Eu sou seu filho
Mesmo que eu seja sujo.
O Senhor disse:
Que Ele sempre me amará.**

Amigos! Mesmo que nós não tenhamos uma bela casa neste mundo e mesmo que sejamos pobres neste mundo, nós não somos pessoas deste mundo. Todos os nossos tesouros estão naquele mundo. As pessoas que receberam o perdão dos pecados podem livremente entrar lá.

Amados cidadãos de Busan! Eu espero que vocês recebam o

perdão dos pecados através do sangue de Jesus Cristo e vivam uma vida de renascidos através dEle. Eu sou grato a Ele pois, embora tenha sido curto, Deus me deu esta chance para falar com vocês. Eu sinto tanta tristeza no meu coração. Eu sinto como que se tivéssemos acabado de começar, mas já é tempo de terminarmos! Amigos, eu posso estar partindo de Busan, mas Deus não partirá daqueles que receberam o perdão dos pecados nesta semana. Ele estará com vocês para sempre. Eu espero que vocês deixem todos os seus problemas para o Senhor.

Vamos silenciosamente abaixar as nossas cabeças e fechar os nossos olhos. Eu estou terminando meu sermão um pouco antes, caso haja algum de vocês que ainda não tiveram seus problemas espirituais resolvidos. Se ainda houver alguém dentre vocês que ainda tenha dúvidas em seu coração, ou aspectos que não tenha entendido, eu espero com que vocês desçam e tenham uma comunhão individual com os servos de Deus.